

## Saudade

Saudade é um bichinho danado! Fica escondido não se sabe onde, não é visto a olho nu... Imperceptível... Quando a gente menos espera, ele... Pimba!... Morde. Uia!!! Como dói! Eita mordidinha afiada!

Ainda não foi descoberto pela ciência, um antídoto contra os males causados pela mordida desse bichinho malandro. A doença que ele causa aos humanos, só é curada quando o coração se aquieta.

Que guerra! É o baticumbum muscular do peito em conflito com o talzinho que se aloja no corpo e afeta a mente. É preciso muito sangue bombeando nas veias e



oxigenando o cérebro, para que sejam amenizadas as dores que ele provoca e as lembranças que o alimentam.

E foi um desses que mordeu a menina poeta que vivia de sonhos. Ela passava por uma esquina, quando parou em frente a uma loja. Parou. Ficou ali a observar a vitrine de CD.

Maldita hora! Começou a ouvir uma música linda que fez com que despertassem seus sentimentos adormecidos. E aí... Quem apareceu?... Pois é... Mordida pela saudade, toda força que ela adquiriu por um tempo, camuflando o sentimento antes fortalecido pelas fantasias criadas por ela, foi absorvida pelo parasita.



Doeu! Ah! Como doeu! Doeu tanto que ela até chorou! Esfregou o peito ardido, secou as lágrimas e saiu rapidamente dali. Esperou o último acorde de "Desejo", música linda que fala de amor. Suspirou, olhou para dentro de si, se preparou. Seguiu seu caminho.

Disparada a adrenalina, cheia de forças, andava pela calçada. Coração acelerado, olhos encharcados... Bicho danado! Alojou-se ali, quietinho, bem em seu espírito sonhador. Foi com ela e com ela ficou.

Mocinha linda que se encanta com as nuvens a correr no céu, que admira o pôr-do-sol, que brinca de ser feliz, voltou a sonhar doido, consequência do veneno da saudade que contaminou seu corpo e tomou conta de sua alma.



Ela relata... Consegue controlar o danado... De vez em quando ele entra em ação... Ah! Mas a moça já aprendeu a lição. Comprou o CD e, o bichinho metido que entrou onde não devia vai enjoar de tanto ouvir a música que fez com que a menina se deixasse ser mordida por ele.

Ai, sabe que vai acontecer? Ele vai sair dali... Cuidado!... Ele vai procurar um outro lugar. Proteja-se... Essa coisinha chamada saudade é contagiosa... Foge dela... É a melhor forma de isso acontecer... Sei lá... Nem me arrisco a dar uma opinião... Cada um sabe de que modo se aloja ou desaloja a sua saudade...

(Bia Carvalho)